

## **BEM-VINDOS À 49ª ASSEMBLEIA DA CNBB**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acolhe com alegria todos os profissionais da imprensa que se inscreveram para a cobertura de sua 49ª Assembleia Geral, que acontece em Aparecida (SP), de 4 a 13 de maio próximo. Não será a primeira vez que Aparecida acolhe a Assembleia da CNBB. A 2ª e 8ª Assembleias, respectivamente, em 1954 e 1967, também foram realizados nesta cidade.

A Assembleia da CNBB se constitui num tempo privilegiado de testemunho da comunhão episcopal e da unidade eclesial. Assistidos pelo Espírito Santo, os bispos protagonizam momentos fortes de oração e reflexão, estudos e análises, fazendo suas “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem”, uma vez que “não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no coração” dos discípulos de Cristo” (cf. GS 1).

A Assembleia deste ano, como ocorre a cada quatro anos, é especial pelo fato de eleger seus novos diretores: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral, que formam a Presidência, e os presidentes das Comissões Episcopais Pastorais que, atualmente, são dez.

A aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) também torna nosso encontro especial. Renovadas a cada quatro anos, as Diretrizes asseguram a unidade e a comunhão na prática evangelizadora e pastoral da Igreja no Brasil. Quanto mais nossas dioceses, paróquias, comunidades, pastorais, congregações, movimentos e associações eclesiais tiverem as DGAE como referência para seu trabalho evangelizador, tanto mais será evidenciada a unidade da Igreja, condição para tornar nossa evangelização mais forte e penetrante.

Outros assuntos de relevância para nossa Igreja e para a sociedade também estarão na pauta de nossa Assembleia. Rogamos, portanto, a Deus que derrame sobre todos os bispos graças e bênçãos abundantes para que cumpram com fidelidade sua missão de ajudar a Igreja no Brasil a tornar o evangelho cada vez mais presente na vida de nosso povo.

Para facilitar o trabalho da imprensa, a Assessoria de Imprensa da CNBB elaborou esta pequeno Guia com algumas informações e orientações práticas. É nosso desejo que seu conteúdo ajude os jornalistas e todos os que estarão envolvidos na cobertura de nossa Assembleia.

A cada um e a todos antecipamos nossos agradecimentos pelo dedicado trabalho que farão nestes dias e cujo alcance não podemos mensurar. Que Nossa Senhora Aparecida, em cuja casa nos encontraremos nesses dias, lhes envie seu auxílio e os inspire em seu trabalho.

*Brasília-DF, 28 de abril de 2011*  
*Dom Dimas Lara Barbosa*  
*Secretário Geral da CNBB*

## **1. CONHECENDO MELHOR A CNBB**

### **1.1. A fundação**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi criada no dia 14 de outubro de 1952. A reunião para sua fundação foi convocada pelos cardeais Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo, e Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e aconteceu no Palácio São Joaquim, residência do arcebispo do Rio de Janeiro. Apenas os arcebispos (alguns enviaram representantes), num total de 20, participaram da reunião, além do núncio apostólico dom Carlos Chiarlo.

O cardeal de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, foi escolhido o primeiro presidente da CNBB. Para secretário, o cardeal indicou dom Helder Câmara. De sua fundação a 1964, a CNBB era dirigida por uma Comissão Permanente que, a partir de 1953, passou a se chamar de Comissão Central. Os cardeais, que na época eram dois, eram membros natos da Comissão, que escolhia o presidente entre seus pares. O cargo de vice-presidente só é criado em 1964.

A sede da CNBB esteve no Rio de Janeiro de 1952 a 1977, quando se transferiu para Brasília.

### **1.2. Natureza e missão**

O novo Estatuto Canônico da CNBB, que entrou em vigor em 2002, diz que a Conferência é “a instituição que reúne os bispos da Igreja Católica do país, na qual (...) eles exercem algumas funções pastorais em favor de seus fiéis e procuram dinamizar a própria missão evangelizadora” (cf. Artigo 1º).

A CNBB tem, entre suas funções, a missão de fomentar uma sólida comunhão entre os bispos que a compõem; ser espaço de encontro e diálogo para os bispos; estudar assuntos de interesse comum; facilitar a convergência da ação evangelizadora; favorecer a comunhão e participação na vida e nas atividades da Igreja (cf. Artigo 2º).

### **1.3. Organização**

O artigo 9º do Estatuto da CNBB estabelece que são membros da Conferência os bispos diocesanos, os auxiliares, os coadjutores, os que exercem no país ofício especial, confiado pela Santa Sé ou pela CNBB, e os prelados das Igrejas orientais católicas. Os bispos eméritos, popularmente ditos “aposentados”, não são membros da CNBB e participam da Assembleia como convidados com direito a voz, mas não a voto (cf. Artigo 35).

Os órgãos que constituem a CNBB são: Assembleia Geral, Conselho Permanente, Presidência, Conselho Episcopal Pastoral, Secretariado Geral, Conselhos Episcopais Regionais, Comissões Episcopais estáveis constituídas pela Assembleia Geral, Conselho Econômico e Conselho Fiscal.

A CNBB possui 17 regionais: Norte 1 (Norte do Amazonas e Roraima), Norte 2 (Amapá e Pará), Nordeste 1 (Ceará), Nordeste 2 (Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas), Nordeste 3 (Bahia e Sergipe), Nordeste 4 (Piauí), Nordeste 5 (Maranhão), Noroeste (Sul do Amazonas, Acre e Rondônia), Centro Oeste (Distrito Federal, Goiás e Tocantins), Oeste 1 (Mato Grosso do Sul), Oeste 2 (Mato Grosso), Leste 1 (Espírito Santo e Minas Gerais), Leste 2 (Rio de Janeiro), Sul 1 (São Paulo), Sul 2 (Paraná), Sul 3 (Rio Grande do Sul), Sul 4 (Santa Catarina).

A CNBB mantém relações com vários Organismos denominados de vinculados, de comunhão e diálogo e relacionados com a CNBB.

Os organismos vinculados são 19: CAEM (Centro de Animação e Estudos Missionários); Cáritas Brasileira; CBJP (Comissão Brasileira de Justiça e Paz); CCM (Centro Cultural Missionário); CEFEP (Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara); CENFI (Centro de Formação Intercultural); CERIS (Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais); CIMI (Conselho Indigenista Missionário); CND (Comissão Nacional de Diáconos); CNP (Comissão Nacional de Presbíteros); IBRADES (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento); INP (Instituto Nacional de Pastoral); MEB (Movimento de Educação de Base); OSIB (Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-teológicos do Brasil); Pastoral da Criança; Pastoral da Pessoa Idosa; Pastoral da Sobriedade; Pastoral do Menor; SCAI (Serviço de Cooperação Apostólica Internacional).

Os organismos de diálogo e comunhão são quatro: CRB (Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil); CNIS (Conferência Nacional dos Institutos Seculares); CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil); POM (Pontifícias Obras Missionárias).

Já as Instituições relacionadas com a CNBB são três: CPT (Comissão Pastoral da Terra); ANEC (Associação Nacional de Escolas Católicas) e Pastoral Operária Nacional.

#### **1.4. Assembleia Geral**

A Assembleia é órgão supremo da CNBB (Artigo 27) e se reúne ordinariamente, uma vez por ano. Ela trata de assuntos pastorais de ordem espiritual e de ordem temporal e dos problemas emergentes da vida das pessoas e da sociedade, na perspectiva da evangelização (cf. Artigo 29).

Dela participam todos os membros da CNBB. Também podem ser convidados os bispos eméritos e bispos não-membros da CNBB, “de qualquer rito, em comunhão com a Santa Sé e tendo domicílio canônico no País” (artigo 106).

*a) Assembleia Eletiva*

A cada quatro anos a Assembleia Geral da CNBB é eletiva. São eleitos o presidente, vice-presidente e secretário geral. São eleitos, ainda, os presidentes das Comissões Episcopais Pastorais que, junto com a Presidência, constituem o Conselho Episcopal Pastoral (Consep). Além destes, a Assembleia elege, ainda, o Delegado da CNBB e respectivo suplente junto ao Conselho Episcopal Latino-americano (Celam).

O mandato dos eleitos tem duração de quatro anos e pode haver uma reeleição consecutiva. A posse da nova presidência e dos novos presidentes das Comissões Episcopais Pastorais acontece no final da Assembleia.

*b) As eleições*

O presidente, o vice-presidente e o secretário-geral da CNBB são eleitos em votações separadas. O eleito deve obter dois terços (2/3) dos votos no primeiro ou segundo escrutínios. Se houver terceiro e quarto escrutínio, basta a maioria absoluta dos votos. Se nem assim houver eleito, o quinto e último escrutínio se fará entre os dois candidatos mais votados no quarto escrutínio (cf. Artigo 43).

Já os presidentes das Comissões Pastorais são eleitos, um a um, em votações separadas, por maioria absoluta dos votos no primeiro e segundo escrutínio. Não havendo eleito nos dois primeiros escrutínios, o terceiro e último escrutínio é feito entre os dois candidatos mais votados no segundo escrutínio.

Somente um bispo diocesano, isto é, aquele que está à frente de uma diocese, pode ser eleito presidente ou vice-presidente da CNBB. Já para secretário geral pode ser um bispo auxiliar ou coadjutor (cf. Artigo 43 § 1º e 2º).

**1.5. Relação dos presidentes, vice-presidentes e secretários gerais da CNBB 1952 a 1958 – Comissão Permanente**

*Presidente:* Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta

*Membros:* Cardeal Jaime de Barros Câmara

Dom Alfredo Vicente Scherer

Dom Mário de Miranda Vilas Boas

Dom Antônio Moraes Almeida Júnior

*Secretário Geral:* Dom Helder Câmara

### **1958-1964 – Comissão Central**

*Presidente:* Cardeal Jaime de Barros Câmara \*

*Membros:* Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta

Dom Alfredo Vicente Scherer

Dom Fernando Gomes

Dom José Medeiros Delgado

Dom Mário de Miranda Villas Boas

*Secretário Geral:* Dom Helder Câmara.

*Vice-secretário:* Mons. Hilário Pandolfo

\* *O cardeal Jaime Câmara renuncia à presidência no final de 1963, por motivos de saúde, e o cargo é assumido pelo Cardeal Motta até a assembleia de 1964<sup>1</sup>.*

### **1964-1968**

*Presidente:* Dom Agnelo Rossi;

*1º Vice-presidente:* Dom Avelar Brandão Vilela

*2º Vice-presidente:* Dom Geraldo de Moraes Penido

*Secretário Geral:* Dom José Gonçalves da Costa

### **1968-1971**

*Presidente:* Cardeal Agnelo Rossi \*

*1º Vice-presidente:* Cardeal Vicente Scherer

*2º Vice-presidente:* Dom Alberto Gaudêncio Ramos

*Secretário Geral:* Dom Aloísio Lorscheider

*Tesoureiro:* Dom José Alberto Lopes Castro Pinto

\* *O Cardeal Rossi renunciou à presidência no final de outubro de 1970, ao ser nomeado Prefeito da Sagrada Congregação da Evangelização dos Povos, e o cargo foi assumido pelo Cardeal Vicente Scherer até a Assembleia de 1971<sup>2</sup>.*

### **1971-1974**

*Presidente:* Dom Aloísio Lorscheider

*Vice-presidente:* Dom Avelar Brandão Vilela

*Secretário Geral:* Dom Ivo Lorscheider

### **1974-1979**

*Presidente:* Dom Aloísio Lorscheider

*Vice-presidente:* Dom Geraldo Fernandes

*Secretário Geral:* Dom Ivo Lorscheider

1. Cf. Comunicado Mensal 136, janeiro de 1964, pag. 1 in. QUIROGA, Gervásio Fernandes. CNBB, Comunhão e corresponsabilidade. Paulinas, 1977, São Paulo, pag. 180, nota 39
2. Cf. Boletim Semanal da CNBB. Ano I nn. 35 e 36.

**1979-1983**

*Presidente:* Dom Ivo Lorscheider  
*Vice-presidente:* Dom Clemente José Carlos Isnard  
*Secretário Geral:* Dom Luciano Mendes de Almeida

**1983-1987**

*Presidente:* Dom Ivo Lorscheider  
*Vice-presidente:* Dom Benedito Ulhôa Vieira  
*Secretário Geral:* Dom Luciano Mendes de Almeida

**1987-1991**

*Presidente:* Dom Luciano Mendes de Almeida  
*Vice-presidente:* Dom Paulo Eduardo Andrade Ponte  
*Secretário Geral:* Dom Antônio Celso de Queirós

**1991-1995**

*Presidente:* Dom Luciano Mendes de Almeida  
*Vice-presidente:* Dom Serafim Fernandes de Araújo  
*Secretário Geral:* Dom Antônio Celso de Queirós

**1995-1999**

*Presidente:* Dom Lucas Moreira Neves \*  
*Vice-presidente:* Dom Jayme Henrique Chemello  
*Secretário Geral:* Dom Raymundo Damasceno de Assis.

\* *Em 1998, o Cardeal Lucas Moreira Neves foi nomeado Prefeito da Congregação para os Bispos e renunciou ao cargo de Presidente da CNBB. Em junho deste ano, a CNBB elegeu novo presidente e vice-presidente, sendo eleitos, respectivamente: Dom Jayme Chemello e Dom Marcel Pinto Carvalheira.*

**1999-2003**

*Presidente:* Jaime Henrique Chemello;  
*Vice-presidente:* Dom Marcelo Pinto Carvalheira;  
*Secretário Geral:* Dom Raymundo Damasceno de Assis

**2003-2007**

*Presidente:* Cardeal Geraldo Majella Agnelo;  
*Vice-presidente:* Dom Antônio Celso de Queirós;  
*Secretário Geral:* Dom Odilo Pedro Scherer

**2007-2011**

*Presidente:* Dom Geraldo Lyrio Rocha;  
*Vice-presidente:* Dom Luís Soares Vieira;  
*Secretário Geral:* Dom Dimas Lara Barbosa

## 1.6. Relação das Assembleias Gerais da CNBB

| ASSEMBLEIAS | ANO   | LOCAL                 | PERÍODO   |
|-------------|---|-----------------------|-----------|
| 1ª          | 1953  | Belém - PA            | Agosto    |
| 2ª          | 1954  | <b>Aparecida - SP</b> | Setembro  |
| 3ª          | 1956  | Serra Negra - SP      | Novembro  |
| 4ª          | 1958  | Goiânia - GO          | Julho     |
| 5ª          | 1962  | Rio de Janeiro - RJ   | Abril     |
| 6ª          | 1964  | Roma – Itália         | Setembro  |
| 7ª          | 1965  | Roma – Itália         | Outubro   |
| 8ª          | 1967  | <b>Aparecida – SP</b> | Maio      |
| 9ª          | 1968  | Rio de Janeiro – RJ   | Julho     |
| 10ª         | 1969  | São Paulo – SP        | Julho     |
| 11ª         | 1970  | Brasília - DF         | Maio      |
| 12ª         | 1971  | Belo Horizonte – MG   | Fevereiro |
| 13ª         | 1973  | São Paulo – SP        | Fevereiro |
| 14ª         | 1974  | Itaici – SP           | Fevereiro |
| 15ª a 37ª   | 1977 a 1999<br>A partir de 1977 as assembleias são anuais | Itaici – SP           |           |
| 38ª         | 2000  | Porto Seguro – BA     | Maio      |
| 39ª a 47ª   | 2001 a 2009   | Itaici – SP           |           |
| 48ª         | 2010  | Brasília – DF         | Maio      |
| 49ª         | 2011  | <b>Aparecida – SP</b> | Maio      |

Fonte: Agenda Jubileu CNBB 2002

## 2. A IGREJA NO BRASIL EM NÚMEROS

O Episcopado Brasileiro é composto de 456 bispos. Os bispos na ativa (diocesanos, coadjutores e auxiliares) são 301 e os bispos eméritos, popularmente chamados de aposentados, somam 155. Destes, 7 moram fora do Brasil.

Dos 456 bispos temos: 9 Cardeais (destes, 7 são eméritos); 69 arcebispos (destes, 26 eméritos); 378 bispos, sendo 218 diocesanos, 2 coadjutores, 31 auxiliares, 3 de rito oriental e 2 auxiliares de rito oriental, 122 eméritos (destes 6 moram fora do Brasil e 2 são de rito oriental [Tabela 1]).

A Igreja no Brasil possui 274 circunscrições eclesiais assim distribuídas: 44 Arquidioceses, 210 Dioceses, 13 Prelazias, três Eparquias, um Exarcado, um Ordinariado Militar, uma Administração Apostólica Pessoal, um Ordinariado para fiéis de Rito Oriental sem ordinário próprio (Tabela 2).

Segundo o Anuário Católico do Brasil 2009/2010, publicado pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS), a Igreja no Brasil, em 2008, possuía 10.218 paróquias (uma média de 37,5 paróquias por diocese), 20.561 padres, sendo 12.805 diocesanos e 7.756 religiosos, 2.020 diáconos (uma média de 0,2 diáconos por paróquia) e 33.333 religiosas.

O número de padres, em relação a 1990 (7.428), teve um acréscimo de 44,8%, estabelecendo uma média de dois padres por paróquia. Os diáconos tiveram um aumento de 219% em relação a 1990, quando eram apenas 632. Já o número de religiosas, que em 1990 era de 37.380, foi reduzido em 10,8% em 2008 (Tabela 3).

**Tabela 1 - QUADRO DO EPISCOPADO BRASILEIRO (Dados em 25/04/2011)**

|              | Dioc.      | Rito Orient. | Coad.    | Aux.      | Aux. Rito Orient. | Total      | EMÉRITOS   |              |                |              | Total      | Total      |       |       |
|--------------|------------|--------------|----------|-----------|-------------------|------------|------------|--------------|----------------|--------------|------------|------------|-------|-------|
|              |            |              |          |           |                   |            | No Brasil  |              | Fora do Brasil |              |            |            | Total | 1 e 2 |
|              |            |              |          |           |                   |            |            | Rito Orient. |                | Rito Orient. |            |            |       |       |
| Card. Arc    | 2          | -            | -        | -         | -                 | 2          | 7          | -            | 0              | -            | 7          | 9          |       |       |
| Arcebispos   | 42         | 1            | -        | -         | -                 | 43         | 25         |              | 1              | -            | 26         | 69         |       |       |
| Bispos       | 218        | 3            | 2        | 31        | 2                 | 256        | 114        | 2            | 6              | 0            | 122        | 378        |       |       |
| <b>Total</b> | <b>262</b> | <b>4</b>     | <b>2</b> | <b>31</b> | <b>2</b>          | <b>301</b> | <b>146</b> | <b>2</b>     | <b>7</b>       | <b>0</b>     | <b>155</b> | <b>456</b> |       |       |

Fonte: Secretaria da CNBB

**Tabela 2 - CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIASTICAS (Dados em 25/04/2011)**

|  |            |
|--|------------|
| Arquidioceses  | 44         |
| Dioceses   | 210        |
| Eparquias  | 3          |
| Prelazias  | 13         |
| Exarcado   | 1          |
| Ordinariado para os fiéis de Rito Oriental sem Ordinário próprio | 1          |
| Ordinariado Militar  | 1          |
| Administração Apostólica Pessoal                                 | 1          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>274</b> |

Fonte: Secretaria da CNBB

**Tabela 3 - EVOLUÇÃO DE INDICADORES - PADRE E RELIGIOSAS NO BRASIL**

| Indicador                      | 1990   | 2008   | %       |
|--------------------------------|--------|--------|---------|
| Circunscrições eclesiasísticas | 255    | 272    | 2,67    |
| Paróquias                      | 7.478  | 10.218 | 36,64   |
| Presbíteros                    | 14.198 | 20.561 | 44,82   |
| Diáconos                       | 632    | 2.020  | 219,62  |
| Irmãs                          | 37.380 | 33.333 | - 10,83 |
| Paróquias por Diocese          | 29,32  | 37,56  | 28,10   |
| Presbíteros por paróquia       | 1,89   | 2,01   | 6,35    |
| Diáconos por paróquia          | 0,08   | 0,20   | 150     |

Fonte: Anuário Católico do Brasil – CERIS – Pág. 360

### 3. A 49ª ASSEMBLEIA GERAL

Os trabalhos da Assembleia ocorrerão no Santuário Nossa Senhora Aparecida e no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho de Almeida, que fica no pátio do Santuário. Apresentamos, abaixo, algumas informações com vistas a facilitar o trabalho dos jornalistas.

#### 3.1. A Assembleia em números

Para a 49ª Assembleia inscreveram-se 336 bispos, sendo 296 da ativa e 40 eméritos. Outras 119 pessoas atuarão na Assembleia como peritos, assessores, convidados, funcionários e equipe de apoio (Tabela 4).

**Tabela 4 - INSCRITOS PARA A 49ª ASSEMBLEIA**

|                                   |            |
|-----------------------------------|------------|
| Bispos da ativa:                  | 296        |
| Bispos eméritos:                  | 40         |
| Secretários dos Regionais:        | 17         |
| Assessores CNBB:                  | 38         |
| Representante dos Organismos:     | 18         |
| Funcionários e apoio:             | 22         |
| Convidados:                       | 24         |
| <b>Nº Total de Participantes:</b> | <b>455</b> |

Fonte: Secretaria da 49ª AG (Dados atualizados até 26/04/2011)

#### 3.2. Temas

A pauta com os temas e demais assuntos da Assembleia foram aprovados pelo Conselho, conforme prescreve o art. 32 §§ 1º e 2º do Estatuto da CNBB.

- a) Central - A 49ª Assembleia da CNBB terá, neste ano, dois temas centrais. O primeiro são as eleições e o segundo são as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Serão eleitos os três membros da Presidência (Presidente, Vice-presidente e Secretário Geral) e os presidentes das Comissões Episcopais Pastorais. Atualmente são dez Comissões.

- b) Prioritários - Serão pelo menos três: Assuntos de Liturgia, Diretrizes do Diaconato e Relatório do Presidente.
- c) Outros - Além dos temas centrais e prioritários, os bispos discutirão outros temas: Análise de Conjuntura Social e Eclesial; Comunicação; Assuntos da Comissão para Doutrina da Fé, incluindo uma reflexão sobre a Exortação Pós-sinodal *Verbum Domini*.

- d) Comunicações – Haverá, ainda, comunicações sobre os 50 anos do Movimento de Educação de Base (MEB), 5ª Semana Social Brasileira, Jornada Mundial da Juventude, Situação dos Povos Indígenas.

### 3.3. Horários

A Assembleia seguirá o seguinte horário:

*a) Ordinariamente*

7h30min – Missa com Laudes na Basílica de Nossa Senhora Aparecida com transmissão pelas TVs e Rádios de inspiração católica. No domingo, dia 8, a missa será ao meio dia

9h15min - 1ª Sessão no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho de Almeida

**Obs.:** *Na quarta-feira, dia 4, nesta sessão é instalada a Assembleia. Será permitida a presença da imprensa neste momento.*

10h45min – Intervalo

11h15min – 2ª Sessão (Centro de Eventos)

12h45min - Encerramento dos trabalhos

13h - Almoço

15h - Coletiva da imprensa na Sala de Imprensa, no Centro de Eventos

15h30min - Hora Média (oração) no Centro de Eventos

15h40 - 3ª Sessão (Centro de Eventos)

17h10min - Intervalo

17h40min - Oração das Vésperas (Centro de Eventos)

18h - 4ª Sessão (Centro de Eventos)

19h30min – Encerramento das atividades

20h45min - Reunião do CONSEP no Seminário Bom Jesus

**Obs.:** *A grade diária da programação só é divulgada na véspera de cada dia correspondente.*

*b) Sessão extraordinária*

Haverá uma sessão cultural, no dia 9, às 20h, em homenagem à Adveniat, que completa 50 anos. A sessão será no auditório Pe. Noé Sotilo, que fica no subsolo da Basílica.

*c) Retiro*

O Retiro Espiritual dos Bispos começa no sábado, dia 7, às 15h30min e termina com a missa, no domingo, dia 8, ao meio dia, na Basílica. Terá como orientador o Prefeito da Congregação para os Bispos, cardeal Marc Ouellet. Durante o retiro, os bispos não atendem à imprensa.

*d) Missas*

Cada dia será presidida por um bispo conforme escala abaixo:

- Dia 4: Quarta-feira - Dom Lorenzo Baldisseri – Núncio Apostólico
- Dia 5: Quinta-feira - Dom Edney Gouvêa Mattoso – Bispo de Nova Friburgo (RJ)
- Dia 6: Sexta-feira - Dom Gílio Felício – Bispo de Bagé (RS)
- Dia 7: Sábado - Dom Luís Mancilha Vilela – Arcebispo de Vitória (ES)
- Dia 8: Domingo - Dom Raymundo Damasceno Assis – Cardeal Arcebispo de Aparecida (SP)
- Dia 9: Segunda-feira - Dom Erwin Krautler – Bispo da Prelazia do Xingu (PA)
- Dia 10: Terça-feira - Dom Antônio Afonso de Miranda – Bispo Emérito de Taubaté (SP)
- Dia 11: Quarta-feira - Dom Genival Saraiva de França – Bispo de Palmares (PE)
- Dia 12: Quinta-feira - Dom Geraldo Lyrio Rocha – Arcebispo de Mariana e Presidente da CNBB
- Dia 13: Sexta-feira - Novo Presidente da CNBB

### **3.4. Comissões de trabalho da 49ª AG**

*I. Comissão Episcopal do Tema Central 1: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015*

1. Dom Frei José Belisário da Silva, OFM – **Presidente**
2. Dom Alberto Taveira Corrêa
3. Dom Antonio Carlos Altieri, SDB
4. Dom Frei Leonardo Ulrich Steiner, OFM
5. Dom Frei Severino Clasen, OFM

*II. Comissão Episcopal do Tema Central 2: Eleições: Presidência da CNBB e Presidentes das Comissões Episcopais Pastorais*

1. Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena - **Presidente**
2. Dom Dadeus Grings
3. Dom Juarez Sousa da Silva
4. Dom José Francisco Rezende Dias
5. Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro
6. Dom José Luiz Ferreira Salles CSSR
7. Dom Francisco Carlos da Silva

*III. Comissão Episcopal do Tema Prioritário 1: Liturgia*

1. Dom Joviano Lima Júnior, SSS – **Presidente**
2. Dom Fernando Panico, MSC
3. Dom Sérgio Aparecido Colombo

*IV. Comissão Episcopal do Tema Prioritário: Diretrizes do Diaconato Permanente*

1. Dom Anuar Battisti – **Presidente**
2. Dom Edson de Castro Homem
3. Dom Vicente Costa
4. Dom Sérgio da Rocha

### **3.5. Imprensa**

Todo o trabalho de imprensa é coordenado pela Assessoria de Imprensa da CNBB. O porta-voz da Assembleia é o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação, Cultura e Comunicação, dom Orani João Tempesta, que é arcebispo do Rio de Janeiro.

Os documentos, notas, declarações, mensagens e demais textos aprovados pela Assembleia serão disponibilizados no site da CNBB ([www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br)), segundo a orientação da Presidência.

*a) Credenciamento*

Deverá ser feito pela internet até o dia 28 de abril. Passada esta data, o credenciamento será feito durante a Assembleia, na Sala de Imprensa. Somente credenciados pela CNBB terão acesso à Assembleia mediante o uso de crachá.

*b) Acesso*

O acesso da imprensa ao recinto do plenário é permitido na abertura e no encerramento da assembleia ou em outro momento conforme

orientação da Assessoria de Imprensa da CNBB. Fora isso, é liberado o acesso da imprensa nos seguintes ambientes: Salas de trabalho das emissoras, Sala de Coletivas, Estacionamento para Unidades Móveis, Foyer (Check-In, Café, Sanitários e Estar). O uso do crachá é obrigatório.

*c) Coletiva*

Todos os dias, exceto dias 7 [sábado] e 8 [domingo], haverá coletiva de imprensa às 15h, na Sala de Imprensa da Assembleia. Serão designados três bispos para atender aos jornalistas.

*d) Entrevistas*

Além da coletiva, entrevistas exclusivas poderão ser solicitadas. Os pedidos devem ser feitos por meio da Assessoria de Imprensa da CNBB. Os bispos atendem de acordo com sua disponibilidade.

*e) Transmissões ao vivo*

As missas e as sessões de abertura e de encerramento serão transmitidas ao vivo pelas TVs e rádios de inspiração católica. As imagens serão geradas pela TV Aparecida com quem as demais TVs deverão fazer contato para acertar detalhes técnicos da transmissão.

*f) Fotografias e imagens durante a Missa no Santuário*

Só poderão fazer a cobertura da missa da Assembleia da CNBB os que estiverem devidamente credenciados pela Assessoria de Imprensa da CNBB. No Santuário, seguiremos as orientações da Assessoria de Imprensa do Santuário Nacional, a saber<sup>3</sup>:

1. Não é permitida a circulação com equipamentos de filmagem e fotográfico, bem como a abordagem aos romeiros e funcionários do Santuário sem estar devidamente credenciado pela Sala de Imprensa da CNBB;
2. O jornalista devidamente credenciado terá acesso aos corredores e ao entorno do altar, não sendo permitida a subida nos degraus;
3. Não poderão ter acesso até o altar profissionais que estejam trajando bermudas e/ou roupas que possam ser 'ofensivas' ou 'desrespeitosas' àqueles que, com fé, se dirigem à Casa da Mãe Aparecida para um encontro íntimo com Deus e Nossa Senhora Aparecida. É preciso lembrar que este é um lugar de oração;
4. O profissional que estiver no altar durante a missa não poderá pegar máquinas fotográficas de pessoas que estejam participando da

3. <http://www.a12.com/santuاريو/imprensa/orientacoes.asp>. Acessado em 26.4.2011.

celebração e que estão ao redor do altar. Tal ato prejudica os momentos de quem vem em busca de paz interior e reflexão;

5. Ao redor do altar é necessário que, caso haja necessidade, se mantenha o diálogo em tom de voz baixa, não prejudicando as orações dos fiéis e devotos;
6. Nas áreas relacionadas abaixo, somente são permitidas filmagens e/ou entrevistas com acompanhamento de um agente de segurança ou representante da Sala de Imprensa, previamente agendado: Galerias; Túnel do subsolo; Obras da Construção Civil; Estação de Tratamento de água.

g) *Estrutura*

- Uma **Sala de Imprensa** foi montada para atender aos jornalistas. Nesta sala ocorrerão as Coletivas de Imprensa. Ela estará equipada com Internet **para uso compartilhado**, através de tecnologia Wireless, com velocidade total de 2 MB. Caso alguma equipe tenha necessidade de acesso dedicado, deverá contratar tal serviço junto às operadoras, sendo necessária avaliação técnica por parte da coordenação do evento, quanto à viabilidade de instalação de infraestrutura física para tal fim;
- As emissoras Rádio e TV Aparecida, TV Rede Vida, Rádio e TV Canção Nova, Rádio Imaculada e Rádio Vaticano terão salas de trabalho individuais, conforme prévia solicitação. Em cada sala de trabalho serão disponibilizadas cinco tomadas (220 V) para microcomputadores ou outros equipamentos eletrônicos de baixo consumo energético. Em caso de necessidade de energia adicional, caberá às emissoras instalar cabos adequados até o quadro situado na área destinada às Unidades Móveis, sendo necessária autorização prévia por parte da coordenação do evento;
- Unidades Móveis - Será destinada área para estacionamento das unidades móveis, conforme croqui em anexo. Na área destinada às unidades móveis será disponibilizado quadro de alimentação de energia fornecida pela Concessionária, com as seguintes características: 220 V Fase-Neutro e 380 V Fase-Fase.
- Estacionamento – Para a imprensa, será oferecido estacionamento gratuito no pátio do Santuário.

---

---

## **EQUIPE DE ACESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO**

- Pe. Geraldo Martins, Assessor de Imprensa:  
imprensa@cnbb.org.br / (61) 8119-3762
- Fulvio Costa, Jornalista: imprensa4@cnbb.org.br
- Rodrigo Eneas, Jornalista: imprensa2@cnbb.org.br
- Alex Barreto, Webmaster: webmaster@cnbb.org.br
- Ir. Élide Fogolari, FSP
- Ir. Maria Eugênia Lhoris Aguado, FMVD
- Ir. Zélia Maria Batista, CF
- Pe. José Altevair da Silva, CSSp
- Pe. Nelito Nonato Dornelas

**Telefone:** (12) 3104-2550

---

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. *Boletim Semanal CNBB – Ano I – Nº 35 – 30 de outubro de 1970*
2. *Boletim Semanal CNBB – Ano I – Nº 36 – 06 de novembro de 1970*
3. *QUEIROGA, Gervásio Fernandes de. CNBB, Comunhão e corresponsabilidade. Edições Paulinas, São Paulo, 1977*
4. *CERIS. Anuário Católico do Brasil 2009/2010.*
5. *Comunicado Mensal da CNBB - Nº 136 – Janeiro de 1964, p. 1.*
6. *Agenda Jubileu CNBB 2002 – Gráfica Del Rey, 2002.*

## **Oração pela 49ª Assembleia da CNBB**

Nós te damos graças, Pai, por sermos Igreja junto com os Bispos de todo o Brasil, que agora se reúnem no desejo de te servir, buscando com responsabilidade, cooperação fraterna e dedicação o que é melhor para o teu povo.

Estamos felizes por estar junto com eles nessa caminhada de seguimento do teu filho Jesus.

Anima e ilumina a tua Igreja para sermos, no meio da nossa diversidade, unidos nos projetos comuns que mostram que temos “um só coração e uma só alma”.

Derrama sobre essa Assembleia a tua sabedoria, para que os melhores caminhos sejam percebidos e assumidos.

Ajuda tua Igreja a crescer na comunhão e na participação fraterna, para vivenciarmos juntos os valores do Reino que Jesus anunciou.

Unidos a nossos bispos, no amor de teu filho Jesus e fortalecidos por teu Santo Espírito, queremos ser Igreja construindo a história de um mundo melhor.

Fica conosco, Senhor, para sermos um povo de irmãos e discípulos missionários.

**Amém.**